**"PATO COM LARANJA"**

**CENA 1 / RESTAURANTE/ EXT. / NOITE**

Um casal chegando num restaurante de carro. O manobrista abre a porta para a mulher e o homem entrega as chaves do carro. O casal está muito feliz, os dois rindo muito, entram no restaurante de mãos dadas.

Eles escolhem uma mesa num cantinho aconchegante do restaurante. Ele puxa a cadeira para ela sentar. Os dois se beijam, fazem carinhos um no outro. O garçom chega com os cardápios.

**CENA 2 / RESTAURANTE/ INT. / EXT. / NOITE**

**GARÇOM** (entregando os cardápios.)

BOA NOITE.

Garçom se afasta enquanto os dois olham o cardápio.

**HOMEM** (faz um sinal chamando o garçom)

GARÇOM, DOIS PATOS COM LARANJA POR FAVOR.

**MULHER**

EU QUERIA TROCAR O MEU ACOMPANHAMENTO, SERÁ QUE É POSSÍVEL?

**GARÇOM**

POIS NÃO, SENHORA. QUAL O ACOMPANHAMENTO QUE A SENHORA DESEJA?

**MULHER**

NA VERDADE, EU QUERIA MESMO...

**HOMEM** (interrompendo)

NA VERDADE, ELA QUERIA MESMO O PATO COM LARANJA.

E UMA GARRAFA DE VINHO BOLTSHAUSER, POR FAVOR. MUITO OBRIGADO.

O garçom se afasta com os pedidos.

**MULHER**

VOCÊ E ESSA SUA MANIA DE RESOLVER TUDO, NÉ, AMOR?!

**HOMEM**

EU TENHO CERTEZA QUE VOCÊ VAI GOSTAR.

**MULHER**

NUNCA VI NINGUÉM TÃO CHEIO DE CERTEZAS COMO VOCÊ, ISSO É UMA COISA QUE ME IMPRESSIONA... AS SUAS CERTEZAS.

O Garçom volta com a garrafa de vinho. Serve um pouco para o Homem. O Homem experimenta e autoriza que seja servido.

**MULHER**

QUEM DISSE QUE EU QUERO VINHO?

**GARÇOM** (sem graça)

OS SENHORES NÃO PEDIRAM VINHO?!

**MULHER**

OS SENHORES? QUEM PEDIU FOI ELE...

**HOMEM**

CALMA.

**MULHER** (falando com o homem)

CALMA? VOCÊ ESTÁ CALMO PORQUE ESTÁ TUDO COMO VOCÊ QUER. E O QUE EU QUERO? CADÊ A MINHA INDIVIDUALIDADE? (pausa. Ela mexe no cabelo, bufa e continua.)

AS PESSOAS AGORA ME LIGAM E NÃO PERGUNTAM MAIS O QUE EU VOU FAZER. É SEMPRE O QUE VOCÊS VÃO FAZER. EU NÃO TENHO QUE IR PRA TODOS OS LUGARES QUE VOCÊ VAI. NÓS NÃO ESTAMOS COSTURADOS UM NO OUTRO NÃO.

**HOMEM**

GRAÇAS A DEUS!

**MULHER** (fica um pouco insegura)

GRAÇAS A DEUS? GRAÇAS A DEUS? COMO ASSIM? QUE QUE VOCÊ QUER DIZER COM ISSO? QUER DIZER QUE NÃO SUPORTARIA VIVER GRUDADO EM MIM, NÃO CONSEGUIRIA FICAR DO MEU LADO POR MUITO TEMPO?

**HOMEM**

NÃO É ISSO...

**MULHER**

É ISSO SIM, PRA MIM CHEGA, VIU?! FAÇA BOM PROVEITO DOS SEUS DOIS PATOS COM LARANJA.

A mulher se levanta irritadíssima e sai do restaurante bufando. Ela pega um táxi.

**CENA 3/ TÁXI/ INT. / EXT./ NOITE**

**MULHER** (dentro do táxi)

RUA APERANA, POR FAVOR.

**TAXISTA**

POIS NÃO.

O taxista tem uns 60 anos. Os dois ficam em silêncio um tempo. Toca o celular do taxista.

**TAXISTA**

ALÔ! OI, MEU AMOR, TÔ TRIPULADO AGORA, MAS JÁ ESTOU INDO PARA CASA, JÁ, JÁ ESTOU CHEGANDO. TAMBÉM TE AMO MUITO. BEIJO.

(Ele desliga o celular e suspira de felicidade e começa a puxar um papo.)

A SENHORA SABE? EU SOU UM HOMEM PRIVILEGIADO, DEUS TEM SIDO MUITO CARIDOSO COMIGO.

**MULHER** (sem muito interesse)

É MESMO?

**TAXISTA**

ESTOU COMPLETANDO 40 ANOS DE CASADO E AINDA AMO MUITO A MINHA ESPOSA. ELA É UMA MULHER MARAVILHOSA, MEUS FILHOS SÃO MUITO SÉRIOS E OS MEUS NETOS? MINHA SENHORA, MEUS NETOS SÃO LINDOS. (Ele tira umas fotos do porta-luvas e se vira para mostrar).

Ela está tentando esconder as lágrimas. Ele fica sem saber se consola a moça ou se dirige, resolve consolar a moça olhando pelo retrovisor.

**TAXISTA**

MAS UMA MOÇA TÃO BONITA, TÁ CHORANDO POR QUÊ?

**MULHER** (agressiva)

DESDE QUANDO MULHER BONITA NÃO TEM MOTIVO PRA CHORAR?

**TAXISTA**

DESCULPA...

**MULHER** (abrindo o berreiro)

DESCULPA, MOÇO, O SENHOR NÃO TEM NADA A VER COM ISSO... EU QUE SOU UMA IDIOTA...

**TAXISTA**

QUE ISSO, DONA?

**MULHER**

UMA IMBECIL, MOÇO. EU ACABEI DE DEIXAR O HOMEM DA MINHA VIDA COMENDO SOZINHO NO RESTAURANTE...

**TAXISTA**

CALMA... TUDO TEM JEITO NESSA VIDA.

**MULHER**

TODO MÊS, MOÇO, TODO MÊS ELE ME MANDA FLORES NO NOSSO ANIVERSÁRIO DE NAMORO. COM CARTÃO, SÃO CARTÕES LINDOS, ELE ESCREVE COISAS LINDAS...

**TAXISTA**

E POR QUE VOCÊ DEIXOU ELE LÁ?

**MULHER** (ela se transforma, fica com raiva)

PORQUE ELE ACHA QUE SABE TUDO, QUE PODE MANDAR EM TODO O MUNDO. EM MIM ELE NÃO MANDA, MAS NÃO MESMO. IMAGINA O SENHOR, ELE PEDIU PRA MIM UM PATO COM LARANJA. (revoltada)

**TAXISTA**

A SENHORA DESTESTA TANTO ASSIM PATO COM LARANJA?

**MULHER** (ainda muito irritada)

NÃO, EU AMO PATO COM LARANJA.

**TAXISTA** (Ele olha pelo retrovisor e coloca a seta do carro. Procurando não contrariar.)

SEI...

**MULHER**

ELE PEDIU SEM ME CONSULTAR. ELE ACHA QUE JÁ SABE O QUE EU QUERO, ACHA QUE LÊ OS MEUS PENSAMENTOS, VAI FALANDO POR MIM. QUEM DEU ESSE DIREITO A ELE? ESCOLHE O FILME QUE A GENTE VAI VER E ME COMUNICA.

**TAXISTA**

VOCÊS GOSTAM DE COISAS DIFERENTES É? ISSO É MUITO COMUM...

**MULHER** (Falando desenfreadamente)

A QUESTÃO NÃO É ESSA, MOÇO. A GENTE ATÉ GOSTA DAS MESMAS COISAS. NA VERDADE, ELE TEM UM GOSTO MUITO PARECIDO COM O MEU. EU PENSO NUM FILME, ELE JÁ ESTÁ COM AS ENTRADAS. E TEATRO? ELE ADORA IR AO TEATRO QUE NEM EU. DIFÍCIL ENCONTRAR UMA PESSOA ASSIM, SABE?...

**TAXISTA**

SEI...

**MULHER**

UÉ, A GENTE JÁ CHEGOU?

O taxista pára em frente ao restaurante, de onde ela tinha saído, e olha para trás. Troca de olhares entre os dois.

**TAXISTA**

EU TAMBÉM TENHO QUE JANTAR. MINHA MULHER ESTÁ ME ESPERANDO EM CASA.

**MULHER** (sem graça)

AH, DESCULPA.

Ela abre a bolsa para tirar o dinheiro.

**TAXISTA**

NÃO É NADA NÃO.

**MULHER**

OBRIGADA.

A Mulher sai do táxis. Ela está devolta no restaurante que ela deixou o Homem. Pára por um instante antes de entrar.

**CENA 4 / RESTAURANTE/EXT./ INT. / NOITE**

Ela entra no restaurante. Ele continua sentado à mesa de costas para porta tomando vinho. Ela caminha na direção da mesa e senta enfrente dele. Os dois se olham e ficam em silêncio. O garçom se aproxima. Ele se dirige ao garçom.

**HOMEM** (uma cara *blasé*)

PODE SERVIR.

CRÉDITOS

**VOZ OFF GARÇOM**

SOBREMESA?

**VOZ OFF HOMEM**

PAPAIA COM CASSIS, POR FAVOR. DOIS.

**FIM**